



GDF vai acelerar investimentos em 2022

O Secretário de Governo, José Humberto Pires, afirma que o GDF vai promover um mutirão de obras e investimentos este ano.

PÁGINAS 6 E 7

FICA

procura artistas

O Festival de Incentivo à Cultura e Arte acontece online e está com inscrições abertas.

PÁGINA 13

Por onde anda

André Brandão

Ex-administrador do Guará deixou a vida pública e cuida apenas dos seus negócios.

PÁGINA 11



Escolas públicas prontas para volta às aulas

No terceiro ano da pandemia, as escolas estão mais adaptadas aos novos protocolos de segurança sanitária. Nesse período, o governo aproveitou para reformar as escolas e preparar melhor os professores (Página 5).

Aumentam furtos de tampas de bueiros



Tem aumentado muito a quantidade de furtos de tampas de bueiros e fios de rede elétrica, de dados e telefonia no Guará, material vendido a ferros-velhos por moradores de rua e dependentes de drogas para sustento do vício.

Cada tampa de bueiro custa R\$ 960, mas é vendida por apenas R\$ 50. Concessionárias e polícia buscam meios de coibir o crime

PÁGINAS 8 E 9

Operação limpa área pública da QE 18

GDF Presente recupera terreno público feito de área de transbordo irregular por moradores com descarte de entulho, galhos e móveis velhos

Há dez anos o bombeiro militar aposentado Francisco Passos, 54 anos, vive no Guará. E durante todo esse tempo ele lida com uma situação que polui, visual e ambientalmente, a área que ele mora: um amontoado de entulho, galhos, lixo e móveis velhos descartados irregularmente, e diariamente, em um terreno público, ao lado da QE 18.

Nesta semana, o GDF Presente, programa de manutenção das cidades feito pelo Governo do Distrito Federal, iniciou uma nova limpeza da área de mil metros quadrados, sob uma rede de energia da CEB. A área fica ao lado de uma pista para caminhada e trânsito de bicicletas. A ação contou com uma pá carregadeira, um caminhão carroceria, um truckado, um toco e um caminhão-pipa.

"Estamos empenhados em reduzir o descarte irregular de entulho nas vias públicas, tanto com a limpeza diária da cidade – e a implantação de mais um papa-entulho – quanto na conscientização da população para o descarte correto, assim como a sepa-

ração adequada do lixo na coleta seletiva", afirma a administradora regional do Guará, Luciane Quintana.

MAIS UM PAPA ENTULHO PARA A CIDADE

A região administrativa do Guará conta com um papa-entulho na QE 25, na Área Especial do Cave, abaixo da Feira Permanente no Guará II. Outro espaço semelhante está em fase de construção na Área Especial 10, ao lado do 4º Batalhão de Polícia Militar, também no Guará II. A administração regional ainda recolhe móveis em domicílio pelos canais de Ouidoria do GDF – site ou telefone 162.

Carlos Alberto Alves é o coordenador do Polo Central, responsável pelo GDF Presente no Guará. Ele lembra que a preservação dos espaços limpos é garantia, antes de tudo, de saúde – tanto para quem mora na vizinhança quanto para quem transita por lá. "Lixos e entulhos acumulados permitem a formação de água parada, o que atrai o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikun-

gunya", ressalta.

Morando a 150 metros do terreno, Francisco lida com a falta de higiene na área e com a poluição, provocada pela queima de lixos com a fumaça

que chega até as casas. "O pessoal do GDF Presente vem e deixa tudo limpinho, mas os vizinhos precisam aprender que não é ali que se joga lixo", alerta ele.



Tradição em vender qualidade

Equipe sempre pronta para lhe atender bem

TUDO PARA SERRALHERIA

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

Aulas na rede pública retornam dia 14

O coordenador Regional de Ensino do Guará, Leandro Andrade, garante que as escolas e os professores estão prontos para o reinício das atividades presenciais

No terceiro ano da pandemia as escolas estão mais adaptadas aos novos protocolos de segurança sanitária. Os alunos passaram por períodos sem aula, depois com aulas híbridas, entre presenciais e digitais, apenas digitais e até por revezamento de turmas. Neste período, o governo aproveitou para reformar as escolas e preparar melhor os professores.

Até o momento, o governo programa o retorno 100% presencial, mas há uma nova onda de Covid-19 no Distrito Federal, impulsionada pela variante Ômicron e faltam leitos nos hospitais.

O professor Leandro Andrade, responsável pelas mais de vinte escolas do Guará, esclarece como será este retorno e quais os planos da Educação para 2022.



"As aulas retornam, de acordo com o calendário escolar, dia 14 de fevereiro", afirma Leandro Andrade, Coordenador de Ensino do Guará

Professor, as escolas do Guará estão preparadas para a volta às aulas? Como foi esta preparação?

No que se relaciona à gestão de pessoas, a preparação se iniciou em outubro de 2021 com o procedimento de remanejamento de professores efetivos, posse de professores efetivos e o processo seletivo para professores temporários. No âmbito da Coordenação Regional de Ensino do Guará estamos adotando procedimentos de gestão de pessoas para que, no dia 14, não falte professor em sala de aula. Já no contexto da infraestrutura, buscamos, junto às equipes gestoras, preparar as unidades escolares para esse retorno, investindo na infraestrutura e nos reparos necessários para receber a comunidade escolar. Salientamos que várias reformas das unidades escolares foram realizadas por meio das emendas parlamentares enviadas pelo deputado Distrital Rodrigo Delmasso.

As aulas retornam, de acordo com o calendário escolar, dia 14 de fevereiro. O adiamento, caso ocorra, faz parte de uma ação deliberada pelas instâncias superiores da Secretaria de Educação, que se pautam em estudos técnicos junto à Secretaria de Saúde. Por isso, sempre estamos atentos aos decretos e às normativas encaminhadas.

Quantos alunos as escolas do Guará atendem atualmente? Este número tem crescido?

No âmbito da Coordenação Regional de Ensino do Guará atendemos quase 24 mil estudantes. Além disso, atendemos 733 crianças e

temos 863 em lista de espera para atendimento em creches. Ou seja, há um grande esforço para que possamos atender a todas as demandas.

E quantos são os professores e demais profissionais? A quantidade é suficiente para a demanda?

A Coordenação Regional de Ensino do Guará possui atualmente 1.127 professores efetivos, um banco de aproximadamente 1.227 professores em regime de contratação temporária, para suprimimento dos afastamentos legais e carências remanescentes, e 251 servidores da carreira de Assistência à Educação. Além disso, contamos com

atuação, para o ano de 2022, de 92 Educadores Sociais Voluntários. No contexto da crescente demanda por professores, estamos trabalhando num plano de ação a ser desenvolvido no período de 8

a 13 de fevereiro para que não faltem professores em sala de aula.

A Regional de Ensino está em busca de um imóvel para atender ao menos 400 alunos. Para quem serão essas novas vagas? E quando estará disponível esta nova escola?

As vagas destinam-se aos estudantes moradores da Região da Estrutural e do Guará da Educação Infantil e Ensino Fundamental, anos iniciais. O processo para a constituição da nova unidade escolar está em andamento e, em breve, teremos o local apropriado para atender da melhor forma possível nossos estudantes e toda a comunidade escolar.

No Guará são

23.930
estudantes

2.354
professores



A pandemia de Covid-19 dá sinais de que deve demorar ainda para passar. As transmissões do vírus e internações estão bastante altas. As escolas vão voltar normalmente no dia 14? É possível que essa data seja adiada? Ou que as aulas voltem em um sistema híbrido ou de revezamento?

‘Mesmo com pandemia, vamos acelerar em 2022’

JOSÉ HUMBERTO PIRES

Secretário de Governo do Distrito Federal



Mesmo se a pandemia perdurar em 2022, a ordem do Governo do Distrito Federal é clara: continuar com o pé no acelerador. Das pequenas e diárias obras de reparo às grandes intervenções de infraestrutura, o planejamento vai seguir o cronograma com mais de mil ações em andamento e outras 600 já aprovadas e prontas para sair do papel. A garantia disso tudo vem da Secretaria de Governo, pasta

comandada por José Humberto Pires, que orquestra as ações executadas nas 33 regiões administrativas.

É da pasta dele, inclusive, que sai todo o planejamento do GDF Presente, programa inédito e bem-sucedido do governo no cuidado diário das cidades, desde 2019. As solicitações das pequenas intervenções são feitas pelos cidadãos via ouvidorias. Mas eles vão ganhar, até o fim do trimestre, mais

um canal de atendimento: a Administração 24 horas.

Nesta entrevista, José Humberto conta o que está sendo preparado no quarto ano da gestão Ibaneis, explica o que tem sido feito para recuperar e manter os equipamentos públicos – inclusive o pavimento das vias, que tanto sofre com as chuvas – e a preocupação de criar empregos acelerando as obras públicas.

O que podemos esperar do GDF Presente em 2022?

Antes de responder, eu preciso fazer uma pequena retrospectiva. O GDF Presente foi o instrumento mais próximo da população que o governo teve até esse momento. Ele nasceu como SOS DF, para exatamente recuperar os muitos equipamentos públicos deteriorados que encontramos, e a partir da determinação do governador Ibaneis Rocha de que o governo fique próximo perto da população. A gente usa até um jargão: o governo acontece na porta do cidadão. Um dos problemas que o governador viu durante a campanha é que a população reclamava muito da demora na resposta de uma demanda. E era muito demorado mesmo.

Então, resolvemos criar um instrumento em que todos os órgãos estariam juntos para estar perto do povo e diminuir esse tempo de resposta. O programa evoluiu para o GDF Presente e tem funcionamento de todos os órgãos de zeladoria do governo, como Novacap, SLU, Detran, Caesb, da CEB, da Secretaria de Administração Penitenciária com o projeto Mãos Dadas, as secretarias de Obras, de Agricultura, o DER...

Como funciona o GDF Presente?

A partir de polos.

Dividimos o DF em 10 regiões e todas receberam maquinário e trabalhadores, que são deslocados para onde serão feitos os reparos. Tudo é feito a partir de um planejamento: 15 dias antes, visitamos os locais com o administrador, mapeamos os problemas para, quando as equipes chegarem, o trabalho sair mais rápido. Agora eu respondo: o que se pode esperar para 2022? Uma ação ainda mais forte. Vamos ampliar o projeto Mãos Dadas e teremos mais trabalhadores nas ruas.

Um novo contrato para fornecimento de massa asfáltica está sendo fechado. Teremos 12 empresas que vão atuar em todas as cidades como uma força de trabalho adicional, porque um dos problemas mais graves é a malha viária do Distrito Federal, muito antiga e desgastada, neste tempo de chuvas muito fortes. Não vamos nos limitar ao tapa-buracos; as vias que tiverem mais que 25% de avarias serão integralmente recapadas, com asfalto de qualidade. Esse mapeamento já está pronto e é um aprimoramento no trabalho do GDF Presente.

Em relação às parcerias com os órgãos, o que teremos de novidades?

A CEB já está preparada para fazer a troca da iluminação, das lâmpadas quei-

“O que se pode esperar para 2022? Uma ação ainda mais forte. Vamos ampliar o projeto Mãos Dadas e teremos mais trabalhadores nas ruas”



madas, o Detran para fazer a pintura das faixas de pedestres e o DER está esperando só uma liberação do Tribunal de Contas para fazer um trabalho que a gente chama de microrrevestimento de recuperação asfáltica, que é uma proteção extra para o asfalto, da mesma forma que foi feito no Eixão e na pista da Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig). O DER está fazendo esse contrato e tam-

bém vai nos ajudar nessa recuperação das vias sob sua responsabilidade.

O investimento será feito em todo o DF?

Sim. É uma necessidade de muitos anos, que não foi suprida. Nós chegamos e começamos o trabalho. Já recuperamos mais de 100 quilômetros de rodovias – isso sem contar as novas construções. Essa recuperação significa tirar a massa velha e colocar a massa nova. Mas temos ainda 600 quilômetros – lineares – que precisamos fazer. E quando se tem uma necessidade desse tamanho a gente tem que ter um programa permanentemente de recuperação de vias, que é o que o governador Ibaneis determinou. Ele liberou R\$ 140 milhões para a Novacap, R\$ 75 milhões para o DER e mais R\$ 47 milhões só para o tapa-buraco. Ou seja, há dinheiro para o tapa-buraco e para a recuperação total das vias.

Como é a participação do programa RENOVA DF nessas obras?

O RENOVA DF é peça fundamental, uma parceria extraordinária. Está chegando e atendendo com aquela mão de obra em treinamento grande parte das demandas da comunidade – ou seja, ao mesmo tempo em que estão aprendendo uma profissão,

os trabalhadores estão colocando em prática, já que é um curso feito in loco, para valer. Outro programa que funciona bem é o Cidade Sempre Viva, da Novacap. O GDF Presente atende as emergências e o Cidade Sempre Viva cuida das intervenções que demandam mais tempo.

Se temos um lugar onde [a obra] vai demorar aí dois, três meses para ficar pronta, quem faz esse trabalho ao redor das feiras, dos equipamentos públicos, das praças é o Cidade Sempre Viva. Então eu acho que o Governo está bem servido, o que se reflete numa cidade bem cuidada. O problema que enfrentamos agora são as condições climáticas, típicas do período chuvoso; mas ainda assim o trabalho não para.

Qual o caminho ideal que o cidadão deve seguir para solicitar um reparo, uma intervenção ou qualquer obra de melhoria nas cidades?

O cidadão pode procurar a própria administração regional presencialmente. Nós temos ouvidorias locais nas administrações, temos a Ouvidoria Geral do Distrito Federal e teremos de volta, em alguns dias, um canal, que é o e-Cidades, que ele também pode usar, baixando o aplicativo para o seu telefone gratuitamente. Este app está temporariamente fora do ar,



A proposta do governador Ibaneis é que as administrações atendam ao cidadão 24 horas por dia.

em aprimoramento, para que a gente integre todas essas demandas e atenda à população por meio dele. Estamos o tempo todo fazendo o filtro das solicitações.

Até o final do primeiro trimestre o governo se prepara para lançar um novo programa, que é a Administração 24 horas. Como isso vai funcionar?

A proposta do governador Ibaneis é que as administrações atendam ao cidadão 24 horas por dia. Teremos as oito horas de funcionamento presencial, mas no restante do dia será possível acessar os serviços das administrações virtualmente, pela internet. Vamos lançar esse programa em março e será uma revolução no Distrito Federal. O aplicativo vai oferecer os serviços principais e o cidadão terá uma resposta mais rápida e com menos burocracia para seus pleitos.

O governo está preparado para enfrentar mais um ano de pandemia e fazer com que ela não altere a entrega das grandes obras em andamento nas cidades?

Não tenho dúvida. Sofremos muito com a pandemia, que vem atrasando uma série de obras e ações que estavam programadas, porque o governo teve que desviar seu foco para as urgências. Você veja que tudo na sociedade parou. Até campeonato de futebol. Com tudo isso, no entanto, o GDF não parou. Na última semana eu fiz aqui uma reunião com os 21 órgãos para a apresentação de nosso caderno de obras. Foi um dia inteiro de reunião para definir as obras prioritárias, porque esse é um ano

de entregas que precisam ser feitas de maneira mais rápida. A pandemia não só não vai nos fazer parar, como vamos acelerar.

Os compromissos que foram feitos – obras grandes, como o Túnel de Taguatinga, a nova avenida Hélio Prates, os viadutos do Recanto das Emas e da Epig, do Setor Policial; ou mesmo as ações mais pontuais vão ser cumpridas. Quando começamos o governo, não havia projetos, tivemos que desenvolver todos a partir do zero. Agora temos projetos para muitos anos, para mudar a cara do DF, para melhorar a vida de todos. São mais de 1.400 obras em andamento, mais de mil obras já entregues e temos projetos para cerca de 600 obras, entre a fase de demanda e execução de projetos.

Vamos concentrar nosso tempo para concluir as obras que estão em andamento, emitir novas ordens de serviço para começar as que já estão licitadas e com recursos garantidos e fazer a licitação daquelas que estão com projetos prontos. É assim que nós estamos trabalhando em todas as áreas, desde a zeladoria até infraestrutura, área social, mobilidade, saúde, segurança, enfim, em todo o go-

verno. É como dizemos sempre: o GDF não para.

Há dinheiro para tudo isso?

O governo está investindo e buscando novas fontes de financiamento, usando todas as emendas parlamentares. É o primeiro governo que conseguiu executar 100% das emendas colocadas. Além disso, o GDF recuperou a capacidade de buscar empréstimos: estamos buscando mais R\$ 1 bilhão de financiamento no Banco do Brasil, mais R\$ 1 bilhão no BNDES.

Temos R\$ 1,5 bilhão de investimentos já previstos no orçamento, tudo isso com o objetivo de continuar nossas pequenas, médias e grandes obras e gerar mais emprego e renda para a população. Isso também estimula o comércio, o setor produtivo em geral, porque faz a economia girar, como podemos ver pela movimentação na construção civil, com tantas obras novas, abrindo vagas de trabalho, gerando renda.

É uma combinação perfeita: governo fazendo obras públicas de impacto e empresários gerando renda e trabalho. É como o governador Ibaneis sempre diz: “Governo é para os pobres; aos ricos, basta não atrapalhar”.

“Temos R\$ 1,5 bilhão de investimentos já previstos no orçamento, tudo isso com o objetivo de continuar nossas pequenas, médias e grandes obras e gerar mais emprego e renda para a população”



PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIRA

CHAPA DE CARNE DE SOL

FRANGO A PASSARINHO

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

SURUBA DOURADA

Chaledatrainra

Chaledatrainra

Chaledatrainra.com.br

Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1

(61) 3964-0066

Cidade sofre com furto de tampas de bueiros e fios

Cada grelha custa R\$ 960, mas são vendidas por apenas R\$ 50 em ferros-velhos. Suspeitos são moradores de rua e consumidores de drogas

O vídeo de um homem furto de grelhas de bueiros na QE 34 em plena luz do dia nesta quarta-feira, 2 de fevereiro, que circula nas redes sociais e foi mostrado por emissoras de TV, está provocando indignação nos moradores e mais preocupação no governo. É que os furtos desse tipo de material estão cada vez mais frequentes no Guará e não houve até agora qualquer medida para estancá-los. Enquanto o governo, no caso a Novacap, calcula os prejuízos, a polícia tenta identificar os autores dos furtos.

O vídeo mostra também a indiferença de quem presenciou o furto e não tomou qualquer providência para evitá-lo, que poderia ser uma advertência ao ladrão ou denúncia à polícia. A imagem somente foi tornada pública porque foi filmada por uma câmera de monitoramento da quadra.

De acordo com a Novacap, o Distrito Federal teve um prejuízo de R\$ 384 mil reais com o furto de 400 bocas de lobo em diversos pontos em apenas quatro meses. Cada grelha roubada – confeccionada em ferro – custa R\$ 960, mas são

vendidas em ferros velhos por apenas R\$ 50 reais. Segundo a empresa, responsável pela reposição a pedido das administrações regionais, a maior parte dos furtos acontece no Plano Piloto, seguido do Guará. Os pontos preferidos dos ladrões são as tesourinhas da Asa Sul, onde em uma única

noite foram furtadas 13 tampas. No Guará, os furtos tem acontecido principalmente dentro das quadras e durante a madrugada.

“Diariamente a Novacap faz a reposição de grelhas de bocas de lobo em todo o DF. E, infelizmente, os furtos aumentaram durante a pandemia, causando

grandes transtornos para a população, já que bueiros abertos são responsáveis por acidentes e favorecem alagamentos”, afirma o presidente da Novacap, Fernando Leite. “No ano passado, o governo gastou cerca de R\$ 350 mil reais com a reposição dessas grelhas furtadas. Em parceria com a população

e órgãos de fiscalização, estamos intensificando as ações para que esse crime seja combatido. O gasto com a reposição absorve recursos públicos que poderiam ser usados em outras obras. Além disso, há os custos com pessoal que realiza o trabalho de manutenção”, diz o presidente da Novacap.



Vídeo que circula na internet mostra o furto de tampas de bueiros à luz do dia na QE 34

Expansão do Guará teve mais de 60 tampas furtadas

No início do ano passado, uma operação do programa DF Presente e a Novacap repôs mais de 60 tampas de bueiros na chamada Expansão do Guará, as QES 48 a 58, que haviam sido furtadas nos quatro anos em que a área ficou abandonada e cercada pelo mato antes de ser definitivamente ocupada. Os furtos teriam sido praticados principalmente por carroceiros que moravam ou descartavam lixo e entulho na área ou por moradores de rua e consumidores de drogas que se escondiam dentro do mato. Além das tampas de bueiros, foram

furtados mais de 50 transformadores instalados nos postes, mas a CEB providenciou a reposição logo depois, quando a área começou a ser ocupada.

Quando os furtos foram denunciados, entre 2011 e 2012, a Terracap, dona da área e responsável pela venda dos lotes e pela urbanização, prometeu repor as tampas dos bueiros antes da ocupação, mas não providenciou. Nesse período, a empresa teve que suspender a venda de lotes, que havia começado em 2010, por falta de parâmetros de construção, problema somente resolvido em 2017.



A retirada das tampas dos bueiros pode causar inúmeros prejuízos à comunidade, como entupimento de galerias pluviais, por causa do lixo, terra e entulhos que entram nas redes. Também pode haver acidentes com ciclistas, motoristas, pedestres e animais.

POLÍCIA INVESTIGA

Para o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola, que está investigando os furtos na cidade, a principal dificuldade encontrada pela polícia para identificar os ladrões é que os furtos acontecem geralmente durante madrugada, quando há pouco movimento, e por moradores de rua, que na maioria não se fixa em um determinado local onde possam ser encontrados. A principal motivação do crime, segundo ele, é a venda do material, que tem muita demanda nos ferros-velhos, para sustentar o consumo de drogas.

“Como já sabemos que a maioria dos ladrões usa carrinhos de supermercado ou carroças, supõe-se que estejam vendendo para receptadores próximos. Estamos monitorando alguns ferros-velhos na região do Guará, para tentar flagrar a venda”, conta o delegado. “Outra dificuldade é que esses receptadores assim que recebem as tampas de bueiro eles as derretem, dificultando o flagrante ou a constatação do crime de receptação”, completa. Ele reclama que a própria comunidade não contribui para ajudar na elucidação do crime quando flagra os furtos, por medo ou por falta de cidadania, ou ainda por imaginar que aquela tampa que está sendo levada tem valor insignificante.

O delegado afirma que uma investigação em andamento pela 4ª DP está próxima de identificar alguns desses praticantes dos furtos e, como consequência, a identificação dos receptadores.

A Novacap recomenda que esse tipo de crime seja denunciado e que as pessoas não comprem as tampas roubadas. Outra coisa recomendada é que, quem vir um bueiro sem tampa deve entrar em contato com a Administração Regional, ou com a própria empresa, por meio do telefone 162, onde o pedido de manutenção será registrado para reposição ou para que seja comunicada à polícia, ou denunciado à própria polícia.

Os bueiros abertos se transformaram em buracos profundos. “Se um carro caísse nos buracos ia estragar muito, porque eram bem fundo”, afirmou o coordenador do Polo Central do programa, Luciano Almeida. Para evitar novos furtos, as tampas foram instaladas com reforço de massa asfáltica.



Furtos de cabo de energia também aumentam

A população tem reclamado do aumento da queda de energia no Distrito Federal no último ano. A maior parte da culpa tem recaído na privatização de parte da CEB, que teve a rede de distribuição e o fornecimento residencial adquirido pela concessionária Neoenergia. Esse discurso tem sido difundido principalmente pelos movimentos contrários às privatizações dos serviços públicos. Mas não é bem assim. Parte da culpa é da quantidade de furtos de cabos, que quase dobrou em 2021 se comparado a 2020, de acordo com levantamento da Neoenergia. Foram 444 ocorrências no ano passado, contra 229 no ano anterior.

A comparação piora quando é feita pela metragem furtada. Em 2020, 27.759 metros lineares foram levados pelos ladrões, mas em 2021 foram 81.090. O prejuízo, segundo a empresa, chega a R\$ 3,6 milhões. Nos trechos de responsabilidade da Ceb Iluminação Pública e Serviços (Ceb Ipses), referente à iluminação pública, o prejuízo foi de R\$ 300 mil no ano passado, que representou um aumento de 330% em relação a 2020.

Prisões e medidas de segurança Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, 290 pessoas foram presas por furto de cabos em todo o DF em 2021, boa parte de reincidentes, alguns com até quatro passagens pela polícia pelo mesmo crime. Ainda de acordo com a Secretaria, foram registrados no ano passado 1.541 ocorrências de furtos de cabo de transmissão de dados, de telefonia e de energia em todo o DF.

As regiões mais afetadas pelo furto são as que são servidas por redes subterrâneas, principalmente a Asa Norte, pela facilidade de acesso e a dificuldade de serem descobertos. O cobre é o grande atrativo do furto dos cabos, pelo seu alto valor de mercado.

Para o delegado titular

da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola, a maior parte desses furtos é praticada por funcionários de prestadores de serviços às concessionárias, porque são os que melhor conhecem as redes, podem se disfarçar como reparadores de um problema, e com conhecimento técnico para cortar fios sem risco de choque”, explica.

NEOENERGIA IMPLANTA PROGRAMA PARA REDUZIR FURTOS

Para reduzir ou evitar o aumento dos prejuízos nos furtos de cabos, a Neoenergia Distribuição Brasília está implantando sistemas eletrônicos de segurança em subestações e galerias subterrâneas. A medida também limita o acesso às instalações de pessoas não autorizadas,

enquanto repassa para as autoridades policiais informações estratégicas que possam auxiliar na identificação e prisão dos criminosos.

A empresa já iniciou a instalação dos sistemas que consistem na inserção de alarmes e câmeras de segurança patrimonial. A violação das tampas de acesso às galerias emite automaticamente alertas e sinais sonoros, acionando simultaneamente o Centro de Operações Integradas da Neoenergia Brasília e a Central de Segurança que suporta a concessionária. As imagens obtidas serão encaminhadas para a Secretaria de Segurança Pública.

O plano de prevenção elaborado pela distribuidora de energia prevê, ainda, a restrição no número de profissionais de operadoras de telefonia e telecomunicações com permissão para acessar as câmeras subterrâneas. As empresas que prestam esse tipo de serviço já estão sendo notificadas e deverão cadastrar as pessoas para a devida autorização de acesso. A população também pode informar as suspeitas de furto de cabos por meio do aplicativo da Neoenergia Distribuição Brasília.



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



[f](#) [i](#) /donadecassupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



POR ONDE ANDA

André Brandão

Ex-administrador regional do Guará



Mesmo cumprindo pouco mais de dois anos da gestão do governo Rollemberg (foram dois anos e quatro meses no cargo), André Brandão se tornou um dos administradores regionais mais conhecidos e reconhecidos pela comunidade na história do Guará. De estilo proativo, nunca esperava o problema aguardar muito pela solução e procurava ouvir in loco as demandas dos moradores. E estava sempre disposto a ouvir a qualquer um sobre qualquer tamanho de demanda, desde que fosse sobre o Guará.

Mas, talvez por causa desse estilo foi retirado da Administração do Guará sob o pretexto de ser promovido à presidência de uma empresa pública, a Transportes Coletivos de Brasília (TCB), que a maioria da população nem sabe que continua existindo. Essa popularidade, pelo menos enquanto estava na Administração, o levou a experimentar as urnas em 2018 para a Câmara Legislativa, decisão que bateu de frente com as intenções e o projeto do seu padrinho político, o deputado distrital Rodrigo Delmasso. Conseguiu 4.537

votos, votação até expressiva para quem se candidatou pela primeira vez, mas alguém do que ele esperava. O resultado das eleições e as frustrações pelo desfecho de sua saída da vida pública o levaram a se dedicar a seus negócios privados antigos e outros novos. Absorvidas as decepções, André aos poucos pensa em voltar à vida pública, mas sem abandonar seus negócios privados, que, por sinal, estão indo muito bem. Embora especulado em listas de possíveis candidatos às próximas eleições, o ex-administrador regional do Guará garante que não há chance disso acontecer este ano, mas deixa no ar a possibilidade de trabalhar na campanha de algum candidato. “Tenho recebido convites e, como sempre gostei do ambiente político, pode ser que venha a participar novamente”, diz ele, lembrando que integrou coordenação de cinco campanhas políticas vitoriosas, uma inclusive como coordenador geral.

INÍCIO NA POLÍTICA COM ENEAS

Com apenas 18 anos,

André debutou no mundo político como assessor de um dos personagens brasileiros mais controversos e interessantes, o deputado federal Eneas Carneiro (“Meu nome é Eneas!”), o deputado mais votado proporcionalmente na história do País, com 1,2 milhão de votos por São Paulo. “Foi a melhor experiência de vida e de política que tive. Ele era uma pessoa fantástica e me ensinou muito”, conta André.

Terminado o mandato de Eneas na Câmara dos Deputados, André foi convidado pelo então presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Leonardo Prudente, pai do atual presidente Rafael Prudente, para assessorá-lo. Mesmo com pouca idade, André assumiu a diretoria da casa que foi responsável pela mudança da Câmara Legislativa do final da Asa Norte para a nova sede no Setor de Indústrias Gráficas.

Depois, foi convidado pelo deputado distrital Joe Valle para assumir a diretoria financeira da Ceasa-DF e depois a da Emater-DF, onde promoveu a reestruturação da parte financeira dos dois órgãos, quando recebeu o convite

para ser um dos coordenadores da campanha de Rodrigo Delmasso, que o indicou para a Administração Regional do Guará após as eleições.

ESTILO PROATIVO PODE TER INCOMODADO

Como administrador regional por dois anos e meio, André marcou sua gestão com uma forte interação com as lideranças comunitárias e a população da cidade. Esse estilo pode ter incomodado seu padrinho político e o grupo político dele, de acordo com avaliações de pessoas do meio. Nesse período, começaram a intensificar os boatos de que ele seria um pré-candidato às eleições de 2018, o que pode ter contribuído pelo deslocamento dele para a presidência da TCB. Lá ele ficou apenas três meses, quando decidiu oficializar sua candidatura e desligar-se definitivamente de Rodrigo Delmasso.

Hoje, aos 40 anos, André Brandão dedica-se a projetos no segmento imobiliário, como incorporador, construtor – é engenheiro eletricista –, mudou-se para uma casa recém-construída nas novas quadras do Guará e nos finais de semana foge para o amplo recanto que construiu às margens do Lago Corumbá, onde gosta de passear de lancha com a mulher Cíntia, os três filhos e os amigos que sempre recebe.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/eicAtxsvrwc>

10x PRÊMIO Colibri-DF

11x TOP OF MIND -Brasília-

PARCEIRA DO SA QUINTOANDAR

Thaís

IMOBILIÁRIA

☎ **3031 2200**
☎ **9 8318 6609**

Desde **1978**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



IRREGULARIDADES IMOBILIÁRIAS CONTINUAM

As irregularidades no planejamento urbanístico de nossa cidade são tantas que os moradores nem mais se espantam. Vejam a foto de um empreendimento imobiliário que está sendo construído na QE 30, conjunto T, lote 17. Sim, sim... o endereço é este mesmo! Incrível! Estão construindo um prédio com vários apartamentos (portanto multifamiliar) num local para residências unifamiliares. Nada mais do que 5 pavimentos que concorrem com os blocos de apartamentos em frente. Mas tudo indica que a administração Regional e o DF-Legal, mais uma vez, fecharam os olhos! Esta irregularidade nem a LUOS deu um "jeitinho" de incluir nas suas aberrações! Ou será que já está "prometido" para esta próxima revisão? No Guará é sempre assim: "primeiro inventam, depois a LUOS vem e regulariza".

NINGUÉM ENTENDE A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

A nota acima está sendo reproduzida da semana passada, já que por um lapso nosso não foi colocada a foto do prédio. Mas mesmo assim, recebemos telefonemas de vários moradores e amigos da cidade que afirmaram não entender o porquê da Administração Regional continuar de braços cruzados quanto ao descalabro da irregularidade. O GUARÁ não merece tanto descaso. E o Governador também não reage? Mas acredito que a comunidade vai reagir...

GUARÁ CONTINUA SEM RUA DO LAZER

Os moradores da nossa cidade continuam sem muita opção nas áreas de lazer e esportes. Com as áreas do CAVE interdi-

tadas, bem que a Administração Regional poderia programar uma Área de Lazer para as crianças e jovens. Embora haja o problema da Covid, algumas cidades já organizaram o evento. Como é ao 'ar livre', o importante é que sejam tomados os cuidados sanitários na organização. E tem mais: é bom que seja logo, antes que resolvam estreitar as pistas da avenida central com a construção de estacionamento e ciclovias.

E AS FALTAS DE ENERGIA CONTINUAM

E as reclamações contra o trabalho da Neoenergia, nova distribuidora de energia na DF, continuam. Nota-se o esforço da Companhia, mas todos acham que os serviços de reparos poderiam ser mais rápidos, não penalizando tanto a comunidade. E quanto ao atendimento administrativo continua de má qualidade. Até nas redes sociais, as reclamações começaram a surgir...

LEIS CONTINUAM INCONSTITUCIONAIS

Os anos vão passando e, parece, que a Câmara Legislativa do DF nunca aprende. No ano de 2021, o Conselho Especial do TJDF considerou INCONSTITUCIONAIS 21 Leis Distritais e até mesmo emendas à Lei orgânica. Já era tempo dos distritais terem aprendido alguma coisa...

NÚMERO DE FEMINICÍDIOS AUMENTA

Incrível! Mas no DF o número de feminicídios continua aumentando. É preciso que as autoridades tomem providências para prevenção destes casos. As mulheres não merecem ser brutalmente assassinadas.

ESTUDANTES VOLTAM ÀS AULAS PRESENCIAIS

Estão acabando as férias dos estudantes e, portanto, começam o período de aulas presenciais para todos os alunos. E pelo visto, não teremos aulas on-line e sim apenas presenciais. Portanto, todo o cuidado é pouco, pois sabemos que esta nova onda é muito contagiosa, embora menos letal. Os sindicatos de professores (público ou particular) devem ficar mais atentos na fiscalização das escolas, quanto aos cuidados com alunos e professores em relação aos controles sanitários. Todo cuidado é pouco...



O que resta então?

A pandemia continua fazendo estragos, toda semana surge uma nova cepa, sempre mais devastadora que a outra segundo os órgãos responsáveis, com isso a nossa pouca sanidade mental vai pro espaço.

Trabalhando frente ao computador, tento fugir da paranoia que tomou conta da população, todos com medo mas sem ligar muito, pois as informações desencontradas enchem os grupos de What'sApp e as redes sociais.

Resolvi então ficar sofrendo no isolamento, não me disponho a ficar passeando, pois o ritmo de contaminação está muito alto, apesar de já vacinado, tenho que respeitar as outras pessoas, tendo todos os cuidados necessários.

Vou até o Porcão, onde o vírus morre de medo até de passar pelas cercanias, lá com toda a certeza vou encontrar o Caixa Preta que sempre tem as novas que acontecem no Guará e no DF.

Como sempre o velho Caixa está mais que ligado, com a nossa cerveja gelada sobre a mesa, apesar dos coices do Galak, ele começa a desfiar um longo rosário de novas.

A burcaçada toma conta da cidade, quiosques construídos na encolha, iluminação pública capenga, que apesar de muitos colocarem a culpa na Neoenergia, talvez não saibam, mas a culpa ainda é exclusivamente da CEB, que continua responsável por toda a iluminação pública do DF, como sempre não atende aos clamores dos moradores da cidade.

Fico pasmo em ver que o Guará continua com o freio de mão puxado, sem qualquer perspectiva de melhoras, o abandono e a falta de cuidados é o que mais se vê na cidade, logo teremos que viver do passado, igual a museu.

Será que teremos futuro? Fica difícil deslumbrar atualmente qualquer previsão, mas já se nota uma parte da população insatisfeita com o que por aqui se passa, estão acordando lentamente.

Mas ainda o pior é ver o Guará largado, sem perspectiva de melhoria a curto prazo, todo mundo querendo fazer carreira política mas sem apresentar nada realmente bom para a cidade.

Olha que a campanha está por começar.

Ecos da pandemia

Nesses tempos de pandemia onde os dias parecem passar com uma lentidão assustadora, por tudo que vemos diariamente sinto que ninguém se propõe ou não está capacitado para romper, contrariando os critérios hoje impostos pelos donos do poder.

Para conseguir isso valem-se da nossa insensibilidade social e cultural, onde a vulgaridade, a estupidez do nosso cotidiano se sobrepõem, nos incapacitando de ter uma visão mais crítica da realidade brutal em que hoje vivemos.

Quem assiste aos espetáculos televisivos ou passa a maior parte do tempo em redes sociais está passando por um lento processo de imbecilização. Nessa massificação da imbecilidade proposta, o individualismo prevalece, nada de solidariedade ou apoio, pois isso pode ser considerado por muitos como fraco e ingênuo, tudo bem orquestrado, onde tudo é projetado para ser suportado sem muita ou nenhuma resistência.

Nesse mundo, a história não existe, o futuro talvez não exista, apenas o agora importa, apenas a satisfação imediata.

Não é muito estranho a proliferação de livros de autoajuda, que te dão a certeza do caminho a seguir; puro lixo psicológico, ensinam até a ficar milionário sem muito esforço.

Querem nos convencer de que não adianta tentar, nada pode ser feito, que o mundo como está hoje é impossível mudá-lo, pois o dinheiro, o poder cada vez mais opressivo do Estado são coisas mais que naturais e necessários como o ar que respiramos ou a água que bebemos, pois segundo eles, pode ser triste, mas no mundo sempre houve pobres oprimidos e ricos opressores, não há nada que possa ser feito para mudar.

Segundo eles só nos resta aceitar, pois, essa imbecilização assusta, queremos nos fazer acreditar que tal coisa acontece com a total aquiescência dos próprios tiranizados e oprimidos. Isso não é recente, é perene através de séculos.

Festival

FICA EM CASA

uma vitrine política e inclusiva para artistas de todas as vertentes

Festival independente de arte, cultura e lazer chega aos seus 20 anos de realizações - no Guará - e lança edital para seleção das atrações para sua próxima edição, a terceira em formato 100% online

37

apresentações

100%
online

Fruto da união de agentes culturais guaranaenses, o FICA nasceu em 2003 do desejo de fortalecer a cena cultural da região. E mais do que isso, apresentar para todo o DF a qualidade de seus artistas.

Democrática e participativa, esta vitrine ganhou força e engajamento ao longo dos anos e é abraçada por moradores e apaixonados pelo fazer artístico do Guará. Ao longo de seus 20 anos, já contou com a participação de músicos, cineastas, atores e atrizes, artistas visuais, contadores de histórias, performers e artistas de circo.

Estima-se que um público superior a 10 mil pessoas já conferiu as apresentações que, desde a primeira edição, vêm ocupando espaços culturais,

além de praças, ruas e plataformas virtuais. Na avaliação de seus idealizadores, o FICA : Festival de Incentivo à Cultura e Arte é um dos eventos mais populares do Guará e colabora para transformá-lo em um grande polo cultural.

No conceito que deu origem

ao Festival, está a aplicação das artes como ferramenta de transformação social, atributo que atravessa todas as edições. Para os coordenadores, o fazer artístico transforma uma sociedade e rompe com crenças limitantes impostas pelos abismos ainda existentes entre classes, cores e credos.

Neste sentido, o edital aberto privilegia criações artístico-culturais pensadas e executadas por pessoas pretas, periféricas e com alguma deficiência, além de mulheres, pais e mães solo, e povos tradicionais, quilombolas e indígenas. Cabe reforçar que o edital é para todos e todas artistas guaranaenses.

Entre as vertentes que compõem a programação desta edição, estão a música, a con-

tação de histórias, o teatro, as performances, o circo, oficinas artísticas e o cinema. Todas as informações podem ser conferidas acessando o edital em ficafestival.com.br. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 12 de fevereiro.

Dos critérios de avaliação, destacam-se a atuação do/da artista sob a ótica de sua contribuição ao fazer cultura do DF, inovação, contribuição para a promoção da igualdade sociocultural e acessibilidade.

O Festival de Incentivo à Cultura e Arte será realizado entre os dias 23 e 27 de março de 2022, em formato online. Todas as atividades são gratuitas ao público. Em 2020, ainda no início do confinamento imposto pela pandemia de Covid-19, o festival foi pionei-

ro, no DF, ao realizar uma edição 100% online e gratuita, o FICA em Casa, formato que chega agora à sua 3ª edição.

FICA
20 ANOS

Inscrições abertas
até 12 de fevereiro
de 2022



@ficacemcasafestival



www.ficafestival.com.br



EI, PROPRIETÁRIO!
Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



COMES & BEBES

Flor de Lys um boteco raiz

Bar e restaurante é especializado em pratos e tira-gostos tradicionais e apreciados por uma clientela fiel

Com a gourmetização de quase tudo, os botecos foram aos poucos distanciando-se de suas tradições. A gastronomia da boemia foi sendo substituída por pratos da moda. Até mesmo os botecos "raiz", frequentados quase sempre por homens, que ofereciam torresmo, linguíça e coxa de galinha fritas e pé de frango ao molho, estão desaparecendo ou mudando o cardápio. Mas, alguns poucos barzinhos ainda mantém a cozinha tradicional apreciada pelos amantes das iguarias exóticas para acompanhar a cerveja ou uma boa cachaça.

Cercada por outros bares tradicionais, como o Bar do Mané (das codornas), o In Casa e o Rosh Hookah, também conhecido como "Narguilé", o Flor de Lys mantém uma clientela fiel, alguns há seis anos, desde que o boteco foi criado pelas duas ex-funcionárias da Administração Regional do Guará.

O Flor de Lys destaca-se por manter um cardápio de dar água na boca. O tempero impecável, o atendimento exclusivo e o ambiente simples, mas aconchegante, atraem pessoas de todos os cantos, inclusive de outras regiões do DF, principalmente em busca do Joelho de Porco, o carro chefe da casa. De origem alemã, mas muito apreciado no Leste Europeu, o joelho de porco caiu no gosto também do brasileiro, principalmente do Sul do país, mas, em



O joelho de porco é um carro chefe da casa

Brasília, são poucas as casas que preparam a iguaria com a qualidade dos europeus. Um deles, de acordo com apreciadores do prato, é o boteco de Alessandra e Luzia. A peça de carne é escaldada, temperada – a receita é secreta –, e frita (à pururuca). O petisco é servido inteiro e serve bem até seis pessoas, por R\$ 140,00. Acompanha pão, chucrute (repolho), molho especial e farofa de ovo.

39,90), todos pratos para duas a três pessoas. E ainda tem os caldos, de mocotó, vaca atolada e verde, a R\$ 15 por 500 ml.

Os pratos são elaborados por Luzia, enquanto Alessandra cuida do atendimento e da parte administrativa da casa.

O local é pequeno, mas arejado, por isso a recomendação é chegar cedo, ou ligar reservando seu prato ou mesa. São 80 lugares, mas na pandemia a capacidade está reduzida a 40 lugares, de acordo com o protocolo sanitário.

FÍGADO, LÍNGUA DE BOI, DOBRADINHA...

Além do joelho de porco, outros pratos tradicionais do cardápio são o Jiló (ou pimenta) Recheado e Empanado (R\$ 36,00) para duas a três pessoas; Chuleta (com vinagre, pão, farofa de ovo e bata frita) a R\$ 45,90 a porção para duas a três pessoas; Fígado de Boi acebolado com jiló (R\$ 30,00); Língua ao Molho Madeira, (acompanha pão fatiado, a R\$ 35,00); Dobradinha (com pão fatiado, a R\$ 28,00); Sarapatel, R\$ 35,00; Queijo Coalho, R\$ 15,00; Dobradinha Carioca e PESCOÇO DE PERU (com pão fatiado e farofa de ovo, a R\$

FLOR DE LYS

QE 17 CONJ H BLOCO A LOJA 22

61 9 9645 9967

Aberto de terça a sexta, a partir das 16h;

sábados, a partir das 13h.

Entrega no Guará



Alessandra e Luzia comandam a casa há quatro anos



NUTRICARNES
TUDO PARA CHURRASCO E PARA SUA CASA

QE 19 Bloco A 3568-7503

Que tal trabalhar no próximo filme de Péterson Paim?



Cineasta guaranaense, premiado nacional e internacionalmente, abre seleção para atores e vagas em cursos gratuitos de cinema

O cineasta Péterson Paim abriu seleção para elenco e figuração de seu novo longa-metragem, cujo roteiro é um misto entre aventura e suspense, com base em personagens do folclore e da literatura brasileiros. A lista de perfis procurados está no site do Jornal do Guará.

PERFIS PROCURADOS

1. Atriz experiente, 30-40 anos, negra;
2. Ator experiente, 30-40 anos, branco ou latino;
3. Branco, anão ou baixo (a partir de 18 anos);
4. Negro, anão ou baixo, (podendo ser criança);
5. Negro, 70 anos ou mais, barba branca;
6. Homem Indígena 20-35 anos;
7. Mulher indígena, 20-35 anos;
8. Homem musculoso e alto (negro, branco, indígena etc);
9. Ator Experiente loiro e/ou olhos claros, 60-70 anos;
10. Atriz Experiente, 60-70 anos (ou mais);
11. Ator Negro, com experiência em cinema, 18-24 anos;
12. Atriz Loira, com experiência em cinema, 18-24 anos;
13. Atriz Loira, com experiência em cinema, 60-70 anos;
14. Ator Negro, com experiência em cinema, 60-70 anos;
15. Perfil livre (qualquer idade, etnia ou gênero);
16. Figuração (qualquer idade, etnia ou gênero).

* Pessoas com Deficiência (PcD) podem concorrer a qualquer uma das vagas

CURSOS

E para quem deseja trabalhar por trás das câmeras, a Paim Filmes vai oferecer cursos gratuitos nas áreas de Som Direto, Maquinaria, Elétrica, Maquiagem Protética e Figurino. Alunos destes cursos serão selecionados para trabalhar com a produtora neste novo filme. As vagas serão priorizadas para moradores da periferia e entorno do DF, de qualquer idade ou gênero, mas moradores de outras localidades também poderão se inscrever.

A Paim Filmes também está selecionando Pessoas com Deficiência (PcD) para trabalharem na equipe do filme.

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

É preciso salvar o Cave para a população

Moradores tem se manifestando para que o Cave tenha uma correta gestão pública e gratuita e seja utilizado pela população assim como era antes. O organograma da Administração do Guará já estabelece uma gerência exclusiva para o esporte e outra para a cultura, justamente para gerir os espaços e eventos da cidade e do Cave. É preciso colocar isso em prática. Manifestação nesse sentido aconteceu na Audiência Pública, onde a posição da comunidade presente foi muito clara. E outras manifestações seguem acontecendo pelos moradores. Muito simples. É só fazer a manutenção e gerir o espaço, uma vez que os contribuintes já pagaram pelo Cave e paga os salários para ele ser gerido.



Precisamos investir no replantio das árvores

As árvores são amigas silenciosas que refrescam com suas sombras, purificam nosso ar e algumas nos fornecem alimentos com suas frutas. Mas é preciso plantar certo, no lugar certo e escolher as árvores certas. Algumas podem até nos matar, se não forem



tratadas corretamente. A Guapuruvu, por exemplo, originária da Mata Atlântica, ficam grandes e não tem raízes profundas. Recentemente, foi retirada uma árvore desse tipo das proximidades da QE 26, porque poderia cair nas casas, vias de trânsito e causar destruição. É preciso promover o replantio para não perdermos a cobertura vegetal da cidade.



More no Guará Viv num PaulOctavio

More no Guará Viva num PaulOctavio



4 Ofício R2- M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

4 QUARTOS LANÇAMENTO

O Edifício

Duas torres
Praça de lazer completa

Apts Garden

142 a 190 má
3 vagas de garagem

4 Quartos

127 m
2 a 3 Vagas de garagem

Cob. Lineares

258 m
3 vagas de garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE GUARÁ II
(Eixinho, ao lado do McDonald's) (QI 33 Lote 2)

NOROESTE ÁGUAS CLARAS
(CLNW 2/3) (Av. Araucárias)



CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

ADREDA

gabinete